

PARASITIC FAUNA OF TAMBAQUI FINGERLINGS (*COLOSSOMA MACROPOMUM*) IN THE LOWER SÃO FRANCISCO REGION, AL/SE.

XVI ENBRAPOA ONLINE, 0ª edição, de 03/11/2021 a 05/11/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-23-9

SANTOS; Thays Brito Reis¹, SANTOS; Hugo Leandro dos², SANTOS; Jessica Maria fontes³, SANTANA; Fabricio Sa⁴, SYRIO; Beatriz Andrade⁵, PAIXÃO; Peterson Emmanuel Guimarães⁶, FUJIMOTO; Rodrigo Yudi⁷

RESUMO

Parasitic fauna of tambaqui fingerlings (*Colossoma macropomum*) in the lower São Francisco region, AL/SE. SANTOS, Thays B. R.¹; SANTOS, Hugo L.²; SANTOS, Jéssica M. F.²; SANTANA, Fabricio S.²; SYRIO, Beatriz A.²; PAIXÃO, Peterson E. G.¹; FUJIMOTO, Rodrigo Y.³ ¹ Pós graduação em Saúde e ambiente, Universidade Tiradentes (UNIT) ² Departamento de Engenharia de pesca e aquicultura, Universidade Federal de Sergipe (UFS) ³ Laboratório de Aquicultura, Embrapa Tabuleiros Costeiros. Nos últimos anos observa-se um crescimento da piscicultura na região nordeste do Brasil, com destaque para a região do baixo São Francisco em especial ao cultivo de tambaqui. Contudo, com aumento na produção, problemas com enfermidades vem surgindo e sendo o principal responsável por surtos de mortalidade. Dentre os principais agentes infecciosos destacam-se os parasitos, principalmente nas fases iniciais de cultivo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento parasitológico do *Colossoma macropomum* nas duas fases de cultivo (Larvicultura e alevinagem) provenientes de cinco pisciculturas do Baixo rio São Francisco SE/ AL. Foram coletados 380 peixes (190 final da larvicultura e 190 final da alevinagem) para análises parasitológicas em laboratório. Os peixes tiveram seu muco raspado e em seguida foram eutanasiados por secção medular para análise de brânquias, fígado, rim, cecos pilóricos, intestino, estômago, vesícula gasosa e fragmento do músculo. Os parasitos foram identificados, contabilizados e os índices parasitológicos (prevalência, intensidade média e abundância) foram determinados. Os dados de prevalência entre as fases de larvicultura e alevinagem foram submetidos ao teste *t* pareado. O principal parasita encontrado nas larvas foram os monogenéticos. Para os alevinos, foi observada a presença de monogenea, *Ichthyophthirius multifiliis*, *Myxobolus* sp., digenéticos, *Trichodina* sp., metacercária e *Piscinoodinium pillulare*. A fauna parasitária entre as fases de cultivo (larvicultura e alevinagem) apresenta diferenças na prevalência dos parasitas ($p < 0,05$) decorrentes da recria ser realizada em viveiros escavados. Os alevinos apresentaram as maiores prevalências para monogenéticos (35,21%), *Myxobolus* sp. (37,39%), *Ichthyophthirius multifiliis* (13,91%) e metacercária (14,34%). Conclui-se que a fase de alevinagem do *Colossoma macropomum* em viveiros escavados apresenta um maior risco para a produção da espécie aumentando o espectro de infestação parasitária se comparado a sua larvicultura, sendo então um ponto crítico a ser monitorado na piscicultura. Palavras chaves: risco, ictioparasitologia, doenças, ponto crítico de controle.

PALAVRAS-CHAVE: risco, ictioparasitologia, doenças, ponto crítico de controle

¹ Universidade Tiradentes, brito.thays@hotmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, hugoleandrobf149@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, jessicamariafontes@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, fabriciosnte@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, biaasyrio@hotmail.com

⁶ Universidade Tiradentes, peterson_god@hotmail.com

⁷ Embrapa Tabuleiros Costeiros, ryfujim@hotmail.com